

# premier bet ao vivo - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: premier bet ao vivo

---

## Escândalo de Sexting no Reino Unido: Vereadores Estariam Envolvidos

### Líder Conservador Confessa Entrega de Números Telefônicos

LONDRES - Legisladores britânicos que poderiam ter sido alvo de um esquema de sexting foram chamados urgentemente a entrar **premier bet ao vivo** contato com a polícia, após um alto escalão conservador admitir ter entregue os números de telefone pessoal de alguns colegas a uma pessoa desconhecida que detinha material "comprometedor" sobre ele.

William Wragg, que preside o Comitê de Administração Pública e Assuntos Constitucionais do Parlamento, disse ao jornal "The Times" de Londres que entregou os números de telefone a um homem que ele conheceu **premier bet ao vivo** uma rede de namoro homossexual, depois que o indivíduo lhe enviou imagens íntimas de si mesmo.

Wragg, 36, disse ao "The Times" que o homem detinha "coisas penosas" sobre ele e estava "assustado" e "manipulado" para dar os números de telefone de seus colegas a um indivíduo desconhecido que ele havia conhecido na rede de namoro online Grindr.

### Ministro do Tesouro Recomenda Denúncia à Polícia

O ministro do Tesouro Gareth Davies instou as pessoas afetadas a denunciarem à polícia.

"Will Wragg tem apresentado desculpas pelas ações que tomou, mas acho claro para qualquer um que ouça sobre a situação que ele estava em, as pessoas reagem de diferentes maneiras," ele disse à Sky News.

### Escândalo Descrito Como "Phishing com Mel de Abelha"

O esquema de sexting foi descrito como "phishing com mel de abelha", um tipo de ciber-ataque que visa grupos específicos. Isso envolve os picaretos se passarem por remetentes confiáveis para roubar informações pessoais ou sensíveis.

### Polícia de Leicestershire Investiga Relatos de Comunicações Nocivas

A polícia de Leicestershire, no centro da Inglaterra, confirmou que está investigando um relato de comunicação nociva após uma série de mensagens não solicitadas terem sido enviadas a um parlamentar local **premier bet ao vivo** abril.

## Necklace de Yakaumbu Kamanda Lumpungu: uma história de violência e colonialismo

Por anos, o lustroso colar de cobre e vidro estava **premier bet ao vivo** exibição no Museu Real da África Central **premier bet ao vivo** Tervuren, leste de Bruxelas. Reputado para ter pertencido a um traficante notório de escravizados do século 19, ele tem 10 contas de cobre dourado brilhante suspensas **premier bet ao vivo** seda, com "jóias" vermelhas de vidro **premier bet ao**

**vivo** um medalhão intrincado. Mas ninguém realmente sabia como a joalheria da África Central chegou à Bélgica.

O museu primeiro registrou o colar **premier bet ao vivo** 1959. Uma década antes, um residente grego do antigo Congo Belga tentou vender sem sucesso para o museu. Ele adquiriu de um mecânico belga anônimo, que por **premier bet ao vivo** vez comprou de um chefe congolês - ou assim diziam os arquivos.

Pule sobre a promoção da newsletter

Essa simples história esconde uma realidade muito mais complicada e violenta. O colar pertencia a Yakaumbu Kamanda Lumpungu, chefe do povo Songye **premier bet ao vivo** Kabinda no centro do atual República Democrática do Congo (RDC).

Um defensor da independência do Congo, Lumpungu foi enforcado **premier bet ao vivo** 1936 pela administração colonial, acusado de um duplo assassinato - acusações que **premier bet ao vivo** família nega.

Lumpungu herdou o colar de seu pai e deu a **premier bet ao vivo** esposa favorita, Mfute. Seus parentes não acreditam que ele teria se desfeito voluntariamente.

Quase 90 anos após **premier bet ao vivo** morte, o colar é uma das dúzias de objetos **premier bet ao vivo** exibição **premier bet ao vivo** uma exposição sobre a proveniência da coleção do Museu Real da África Central, que vai até 29 de setembro. O museu foi rebatizado como AfricaMuseum **premier bet ao vivo** 2024 após uma renovação massiva e um processo de "descolonização".

Hoje, o museu - fundado **premier bet ao vivo** 1898 para glorificar um projeto colonial brutal - ainda está se reconciliando com o seu passado. Após o rei Léopold II assumir o controle do Congo **premier bet ao vivo** 1885, estabelecendo um regime notoriamente violento e cruel, milhares de objetos - arte, armas, instrumentos musicais, bens fúnebres e mesmo restos humanos - fluíram para o norte de Bruxelas.

O AfricaMuseum - assim como o British Museum **premier bet ao vivo** Londres, o Musée du Quai Branly **premier bet ao vivo** Paris e o Museu am Rothenbaum - Culturas e Artes do Mundo **premier bet ao vivo** Hamburgo - está lidando com crescentes chamados para a restituição de artefatos do período colonial.

Bart Ouvry, diretor do AfricaMuseum, disse: "No longo prazo, é inevitável que um número de aqueles objetos retorne ou pelo menos se torne propriedade do governo congolês." Ele acrescentou: "Não temos o direito de falhar."

Ouvry, que foi o embaixador da UE na DRC, Quênia e Mali, disse que a restituição levará "décadas" para ser concluída, mas ele ficaria desapontado se nós "não tivéssemos tomado nenhum passo concreto durante meu mandato", que ainda tem cinco anos.

O museu não é o árbitro do que devolver, no entanto, pois a coleção oficialmente pertence ao Estado belga.

Na sequência das protestos Black Lives Matter, que forçaram uma reavaliação do passado colonial da Bélgica, a Bélgica aprovou uma lei **premier bet ao vivo** 2024 sobre a restituição de coleções coloniais.

A legislação permite que os objetos, **premier bet ao vivo** particular aqueles adquiridos sob coação ou por meio da violência, sejam devolvidos após pesquisas por historiadores aos Estados da RDC, Ruanda ou Burundi (outras colônias belgas) por meio de tratados com esses Estados. Até recentemente, acreditava-se que "provavelmente cerca de 1.000 objetos [no AfricaMuseum] foram retirados **premier bet ao vivo** contexto de violência", disse Hein Vanhee, historiador do museu.

Sua minuciosa escavação nos arquivos descobriu que mais de 40.000 objetos - cerca de um terço de toda a coleção - foram coletados antes da primeira guerra mundial, o período mais violento da história colonial da Bélgica.

Sob o Estado Livre do Congo de Léopold II, que terminou **premier bet ao vivo** 1908, as forças

coloniais atiraram e amputaram as mãos das pessoas que não atendiam aos prazos de borracha. O governo belga assumiu o controle da colônia até 1960.

"Muitos mais [objetos] do que gostaríamos de pensar, no passado, foram coletados **premier bet ao vivo** contexto de violência", disse Vanhee, embora a documentação pobre o impossibilitasse de ser preciso.

Mas está claro que milhares de artefatos foram coletados à força durante expedições punitivas. Um oficial belga, que forneceu um lote de itens, relatou de volta que os nomes das línguas locais de itens não podiam ser registrados "dada a hostilidade do povo Babanga".

Hoje, a restituição não é tão simples. Anne Wetsi Mpoma, curadora **premier bet ao vivo** Bruxelas que dirige uma galeria dedicada ao arte e cultura africanos, argumenta que a lei de 2024 é "irrealista", **premier bet ao vivo** parte porque ela coloca o ênfase **premier bet ao vivo** um governo congolês já "não fazendo seu trabalho", ela disse, **premier bet ao vivo** funções básicas como saúde ou segurança.

Ela acrescentou: "Quando o governo congolês receber esses objetos, o que eles farão com eles? Vão devolvê-los às comunidades? Ou eles os colocarão **premier bet ao vivo** museus?"

Em vez de um programa de restituição Estado-Estado, ela propõe uma abordagem baseada na grama onde os museus belgas e a diáspora congolês trabalham com museus africanos e comunidades locais para transferir obras.

"Também há muito trabalho a ser feito no campo, para dizer às comunidades: "OK, você está disposto a receber esses objetos de volta? Você sequer sabe que esses objetos estão sendo mantidos **premier bet ao vivo** instituições brancas na Bélgica?"

Enquanto isso, o AfricaMuseum está revisando suas próprias exposições. Desde a reabertura **premier bet ao vivo** 2024, bustos de figuras do colonialismo e uma controvérsia "Leopard Man" escultura foram movidos da entrada grandiosa para um depósito onde podem ser vistos apenas como parte de uma visita guiada.

Funcionários do museu pretendiam um "diálogo" entre a pompa colonial-era e novas obras de artistas africanos modernos, mas a maioria dos visitantes via apenas a antiga propaganda inalterada.

"Claro, é um processo", disse Ouvry, referindo-se à renovação do museu. "Se houver um museu na Bélgica que não pode se dar ao luxo de ficar **premier bet ao vivo premier bet ao vivo** torre de marfim, é certamente o AfricaMuseum."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: premier bet ao vivo

Palavras-chave: **premier bet ao vivo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17